

## HARRY POTTER E A LITERATURA DE MASSA

Sandra Venancio Kezen Buchaul

*Área Temática: Educação, Arte e Cultura / Linha de Pesquisa ou Extensão: Arte e Sociedade*

A série *Harry Potter* se insere no gênero Literatura de Massa, desprezado por professores e acadêmicos, embora seja um sucesso entre os jovens, que gostam bastante desse tipo de literatura. Antes de ser uma narrativa fantástica, é também um épico, gênero relacionado à psicologia junguiana por descrever feitos grandiosos. Não se pode creditar o sucesso dos livros exclusivamente a essa fórmula; porém, deve-se reconhecer que a apropriação de conceitos da psicologia é um recurso na busca da indústria cultural para ocupar todos os possíveis nichos do mercado. O uso do mito do herói e dos conceitos da jornada do herói serve para proporcionar a identificação com o público, funcionando como uma receita de bolo para o sucesso desse tipo de literatura. O artigo é direcionado aos jovens, e o objetivo principal é mostrar como a literatura de massa se apropria de conceitos da psicologia para fazer sucesso no mercado literário. Para tanto, tivemos o aporte crítico-teórico de Borges, Brandão, Eliade e Cassirer (mito), de Campbell (jornada do herói), Jung (arquétipos e inconsciente coletivo), além, é claro, de todos os livros que compõem a série *Harry Potter*.

Palavras-chave: Literatura de Massa, O mito do herói, A jornada do herói.

Instituição de fomento: IFFluminense